

# ADOCIMENTO MENTAL EM POLICIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA<sup>1</sup>

Ciências Humanas, Edição 121 ABR/23 / 17/04/2023

MENTAL ILLNESS IN POLICE OFFICIALS: A BIBLIOGRAPHIC REVIEW

REGISTRO DOI: 10.5281/zenodo.7838092

BRUNA ALVES BARBOSA

## RESUMO:

O presente artigo tem como finalidade apresentar uma revisão bibliográfica diante o adoecimento mental que atinge trabalhadores da polícia em todo o país, bem como apresentar o conceito de trabalho, sua relação com o indivíduo, com saúde mental e os efeitos psicossociais do mesmo na vida destes trabalhadores. A saúde mental dentro da dinâmica do trabalho é de extrema importância para uma maior aptidão e crescimento profissional dos trabalhadores. Os policiais são envolvidos por uma dinâmica de trabalho complexa, com a presença de regras rígidas e questões hierárquicas de trabalho, bem como a violência nas ruas. O adoecimento mental destes trabalhadores passa a ser então uma pauta de extrema importância, havendo a necessidade de ser estudada, investigada, e questionada, visando que a saúde mental desta população tem direta relação com uma questão de segurança pública. Para isto, utilizou-se a metodologia bibliográfica por meio de revisão integrativa de literatura.

**Palavras-chave:** Saúde Mental. Trabalhadores. Policiais. Adoecimento Mental no Trabalho.

**ABSTRACT:**

This article aims to present a bibliographic review on the mental illness that affects police workers across the country, as well as to present the concept of work for the individual, its relationship with mental health and the psychosocial effects of it on the lives of these workers. . Mental health within the dynamics of work is extremely important for greater aptitude and professional growth of workers. Mental illness in police officers became an agenda that needed to be studied, discussed and investigated, since the mental health of this population is directly related to a public health issue.

**Keywords:** Mental health. Workers. Cops. Mental Illness at Work

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho é dado como ação central na vida na maior parte dos seres humanos dentro de sociedade, e isto acontece em todas as civilizações e sociedades. O autor Antunes (2000) traz a relação do significado do trabalho com o sentido na vida para o indivíduo. Ele afirma que uma vida desprovida de sentido no trabalho é incompatível com uma vida cheia de sentido fora do trabalho. Com isso o autor conclui que para que o indivíduo tenha uma vida com o entendimento de seus sentidos, seria preciso que o mesmo se encontrasse em sentimentos de satisfação, realização e pertencimento com o ato de trabalhar e suas dinâmicas, trazendo também a funcionalidade do trabalho para o indivíduo em sociedade, resultando que ele é um dos principais eixos que estruturam a identidade do indivíduo (Antunes, 2000).

A busca de uma vida dotada de sentido a partir do trabalho permite explorar as conexões decisivas existentes entre trabalho e liberdade (Antunes, 2000). Com isso podemos dizer que o conceito de saúde e trabalho estão atrelados, o ambiente de trabalho, o ato de trabalhar terão direta influência sobre a vida do indivíduo e suas faculdades mentais. A dinâmica do trabalho e suas

características de alta complexidade e funcionalidade, estruturam função na vida do indivíduo. Essa estrutura pode levar a diversas áreas de crescimento pessoal, apontando estabilidade na parte de finanças, o crescimento familiar e o crescimento social. Mediante este entendimento os sentidos do trabalho para o indivíduo pode apontar um crescimento e sentimento de satisfação, mas ao lado oposto pode trazer o declínio das faculdades mentais, o que pode acarretar em patologias e adoecimentos psíquicos severos.

Ainda na temática do trabalho e seus efeitos no trabalhador, podemos apontar o trabalho executado pelos Policiais em nosso país. A atividade de polícia e de preservação da ordem pública envolve a repressão imediata às infrações penais e administrativas e a aplicação da lei. O exercício da polícia ostensiva requer ampla atuação, desde uma simples informação até o gerenciamento de ocorrências de grande porte. Para que possam atuar no gerenciamento destas ocorrências, os policiais passam por diversos treinamentos, que visam a ampliação de suas habilidades como motoras, de percepção, agilidade, força e velocidade, todas essas que serão de extrema importância para atuação deste trabalho em ruas e operações policiais.

Em consequência das grandes exigências para execução deste trabalho, e toda sua relação com a proteção da sociedade, crimes e a violência, pode-se haver um peso de responsabilidade muito grande, dando início ao desenvolvimento de quadros de adoecimento, podendo se prolongar para níveis mais graves ao decorrer da vida de trabalho. Estes trabalhadores estarão expostos a situações que podem ser geradoras de instabilidade, ansiedade, sentimento de estar sozinho e esgotamento mental, visto que este trabalhador, não é apenas executante de uma profissão, mas também é um ser individual, com suas particularidades mas ainda participando ativamente de seu grupo de trabalho, bem como exercer sua função individual no ambiente de trabalho em que está inserido.

## 1.1 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

### O SIGNIFICADO DE TRABALHO

O trabalho e suas derivações são questões da sociedade que permeiam o indivíduo desde os primórdios das civilizações, com o passar dos anos, o avanço da tecnologia e modernização, a pauta de como o indivíduo se enxerga e se insere no ambiente de trabalho fica mais presente e se faz mais necessária para discussão na área organizacional em que muitos estudiosos têm voltado suas pesquisas ao redor do mundo para a buscar o aprofundamento neste assunto. Com o entendimento de que o trabalho abrange a vida dos seres humanos em uma grande parte, e que esse mesmo ser sofre diretas reações decorrente de sua inserção diária neste ambiente, sendo atravessado por toda dinâmica deste trabalho, como a equipe, o chefe, o local, questões sociais e o ato de trabalhar em si, deste ponto de vista podemos desenvolver os conceitos que envolvam a descoberta de como esse trabalhador vivencia o significado do trabalho em si.

Bendassolli e Gondim (2013) trazem em seus estudos que o trabalho se daria como uma cognição social que resultaria em uma interpretação compartilhada do mundo do trabalho. Nestas interpretações estariam envolvidas questões da natureza humana como: aspectos históricos, econômicos, políticos e culturais. O ato do trabalho seria visto então como uma construção dinâmica elaborada na relação do indivíduo com o contexto, e que esses construtos seriam influenciados por essas questões da natureza humana, o psicossocial. Em seu estudo Bendassolli e Gondim (2014) trazem os conceitos de MOW (1997) relatando uma possível identificação dos significados do trabalho para o trabalhador, trabalhando com narrativas compartilhadas a respeito de como esse indivíduo vê o trabalho e suas particularidades, o valor, o papel, o propósito do mesmo na vida dos indivíduos que utilizam dele.

O autor Clot (2006) relata que estaria a função psicológica do trabalho vinculado a um caminho de personalização. Esta personalização tem caráter paradoxal, visto que o lado social fornece ao indivíduo esferas diferenciadas como a família, o lazer, a religião, a comunidade e o trabalho. A função psicológica seria então de integrar as ações da pessoa, pelo trabalho possuir uma centralidade ao mediar investimentos e relacionamentos mantidos com si mesmo e com o mundo. Com isso Meyerson (1987) traz em seu estudo sobre o indivíduo e o trabalho, relatando que só se tornaria agente moral por meio dos atos regulados

e orientados pela dinâmica do trabalho. Ainda com Meyerson (1987) traz a ideia de que quando o indivíduo se sente feliz e livre em seu trabalho, acaba gerando sentimentos sobre existir e de ser mais ele mesmo. Com isso podemos concluir que o trabalhador, inserido em uma dinâmica de trabalho saudável, atinge bons níveis de saúde mental, obtendo seu progresso particular como sujeito.

Segundo Clot (2006) apresenta uma definição sobre o trabalho; que seria uma atividade forçada, externa e impessoal. O autor explica em seu estudo este lado do trabalho, que demandaria esforço do indivíduo, "saindo de si" e um delineamento de si mesmo. Jordão (2008) relaciona o trabalho ao indivíduo a suas ocupações e preocupações, podendo gerar o aparecimento do privado, fluxo de consciência interior, atividade de colegas, questões sociais, todas essas características que aparecem na dinâmica de qualquer trabalho, para que haja o desenvolvimento de suas atividades. O sujeito se podendo nessa posição de ocupação, transforma o trabalho em uma atividade mediada, um "fusível" (Jordão, 2008).

## RELAÇÃO ENTRE SAÚDE, ADOECIMENTO MENTAL E TRABALHO

Com a modernização do mundo em diversos âmbitos, incluindo a área do trabalho foi se mostrando a necessidade de maiores estudos, que voltassem para um entendimento da relação de trabalho com saúde física e mental, colocando como ponto de vista que um indivíduo satisfeito em seu ambiente de trabalho traz melhores resultados e objetivos para produção e crescimento profissional do que indivíduos que estejam vivenciados adoecimentos por complicações na área profissional.

As atribuições atreladas ao entendimento do trabalho vem sendo produto de uma criação histórica, neste processo o desenvolvimento e a propagação estão relacionados ao desenvolvimento dos modos de produção, a sociedade e os meios de conhecimento (NEVES, *et al*/2018). Mediante esses conceitos podemos definir que a concepção do trabalho vem atrelado a interesses econômicos, ideológicos e políticos (BORGES, 1999). Podemos então considerar o papel do trabalho na vida do indivíduo, apontando sua criação de subjetividade e

da personalidade dos mesmos, assim em sua influência sobre cada um resulta na influência sobre a sociedade (NEVES, *et al* 2018).

Segundo o conceito trazido nos estudos a seguir podemos definir trabalho como uma ação complexa, de caráter múltiplo e polissêmico, esta ação requer um olhar diferenciado, visando sua compreensão e entendimento acerca do trabalho e sua relação com o indivíduo (NEVES, *et al* 2018). Coutinho (2009), traz que quando falamos de trabalho nos referimos a uma atividade humana, individual ou coletiva, de caráter social, complexa, dinâmica, mutante e que se distingue de qualquer outro tipo de prática animal por sua natureza reflexiva, consciente, propositiva, estratégica, instrumental e moral.

Os autores Sachuk e Araújo (2007) trazem em seus estudos o caráter principal do trabalho na sociedade, visto que ao longo da evolução da humanidade o ato de trabalhar foi algo imprescindível para o desenvolvimento da vida dos seres humanos, esse desenvolvimento pode ser dado de maneira individual ou de maneira coletiva. Os autores ressaltam que nossa sociedade é totalmente estruturada politicamente e socialmente em cima das definições do trabalho e seus direcionamentos (Sachuk; Araújo 2007).

Os autores Bitencourt, Gallon, Batista *et al.* (2011) apontam, ainda falando de sentido de trabalho, que esses podem ser vistos no indivíduo de diversas maneiras, podendo variar de instituição para instituição, envolvendo os colegas de trabalho, família e a parte financeira e como se encaixam na vida deste indivíduo. Podemos apontar então o significado de trabalho como uma esfera da sociedade, sendo construído e reproduzido, se envolvendo com as inúmeras variáveis pessoais e sociais, resultando direto o ato dos seres humanos, e a sociedade em determinado momento histórico (NEVES, *et al* 2018).

Dentro desta temática são apontadas atribuições duas opostas em relação ao sentido atribuído ao trabalho, a primeira seria que este pode ser visto de caráter penoso e desagradável, e em outro momento pode ser visto como fundamental para a realização e crescimento pessoal para a vida de qualquer indivíduo (Dourado, *et al* 2009). Esse dual entre os significados que atravessam o trabalho

podem trazer diferentes percepções acerca da dinâmica de trabalho, oscilando as duas atribuições. Voltando a última atribuição que foi relacionada ao trabalho acima, trago o autor Antunes (2000) que relata em seus estudos, que o indivíduo só vivenciará o sentido da vida relacionado ao trabalho quando o mesmo obter satisfação no âmbito profissional.

## O ADOECIMENTO MENTAL DE TRABALHADORES DA SEGURANÇA PÚBLICA

Segundo Costa e Amaral (2018), o policial possui um papel fundamental em promover e garantir a segurança pública da sociedade, competindo ao mesmo o policiamento ostensivo e a preservação da ordem pública, de modo que o policial corre riscos a todo o momento, tanto físicos quanto psicológicos.

O policial executa um trabalho de alta complexidade, envolvendo alto grau de disciplina e pressão por parte das instituições. Esses trabalhadores também são inseridos em contextos que exigem esforço físico, agilidade mental e motora, alta exposição ao perigo e violências, horários irregulares de trabalho, questões hierárquicas, má alimentação dentre outros. Com essas características da dinâmica de trabalho desta profissão podem surgir efeitos psicossociais vinculados ao adoecimento mental nesta população. Esses efeitos poderão ter diversas consequências na carreira de trabalho, afetando diretamente o desempenho deste trabalhador. Visando que o policial trabalhe voltado diretamente com a segurança da população, a queda de desempenho pelo adoecimento mental pode vir a colocar a vida de cidadãos em risco havendo a necessidade de uma revisão sobre o assunto pautado e a discussão dele.

Os estudos de Zenetin e Amaral (2018) mostraram que cerca de cem mil policiais são acometidos por patologias. Na pesquisa foram coletados os seguintes dados: 15,6% de policiais já tiveram algum tipo de acometimento mental, e que 68,4% dos policiais apresentam o medo de falecer durante suas atividades policiais ou de sofrerem algum tipo de ameaça voltada para sua integridade física. Por este entendimento podemos colocar como as experiências neste trabalho podem envolver diretamente os prejuízos na saúde mental do trabalhador.

Segundo Vale (2022), dentro da sociedade o policial é visto como uma figura de força, poder e disciplina, não emocional e racional. Essa visão faz com que a saúde mental destes trabalhadores não seja levada em consideração, ou simplesmente banalizada pela sociedade, e pelas instituições de segurança pública. Isto ocorre pois é feita uma relação equivocada de que este profissional, está livre de adoecimentos justamente por sua força e seu lado racional. Todas as exigências cobradas por esta profissão, a disciplina, a exposição a violências, o descarte do lado emocional e individual, exigências físicas e intelectuais feitas por parte do trabalho podem gerar danos severos à saúde do sujeito.

Dentro do assunto discutido Vale (2022) aponta outra característica geradora de desconfortos emocionais nesta profissão, o fracasso. Neste trabalho espera-se que operações ou atividades policiais apresentem os resultados esperados, não aceitando a opção de fracasso. Situações de trabalho como estas são geradoras de sentimentos como, incapacidade e desvantagem diante toda sua carreira profissional, afetando diretamente a saúde mental do policial. Nesse sentido, policiais militares estão mais suscetíveis ao desenvolvimento de problemas de saúde devido ao trabalho, tais fatores podem estar associados a constante exposição aos riscos de violência, as condições de trabalho, como também diversas exigências da Organização, ocasionando exaustão física e emocional.

## **2 MATERIAL E MÉTODOS**

Trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, efetuado por meio de uma revisão integrativa da literatura. Nessa abordagem, descrições abrangentes permitem que os leitores reconheçam diversas pesquisas que conduzem mais investigações sobre temas específicos. Além de descrever seu estado atual de conhecimento, o método também permite distinguir descobertas científicas de opiniões e ideias, promovendo a ampliação do conhecimento (GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004).

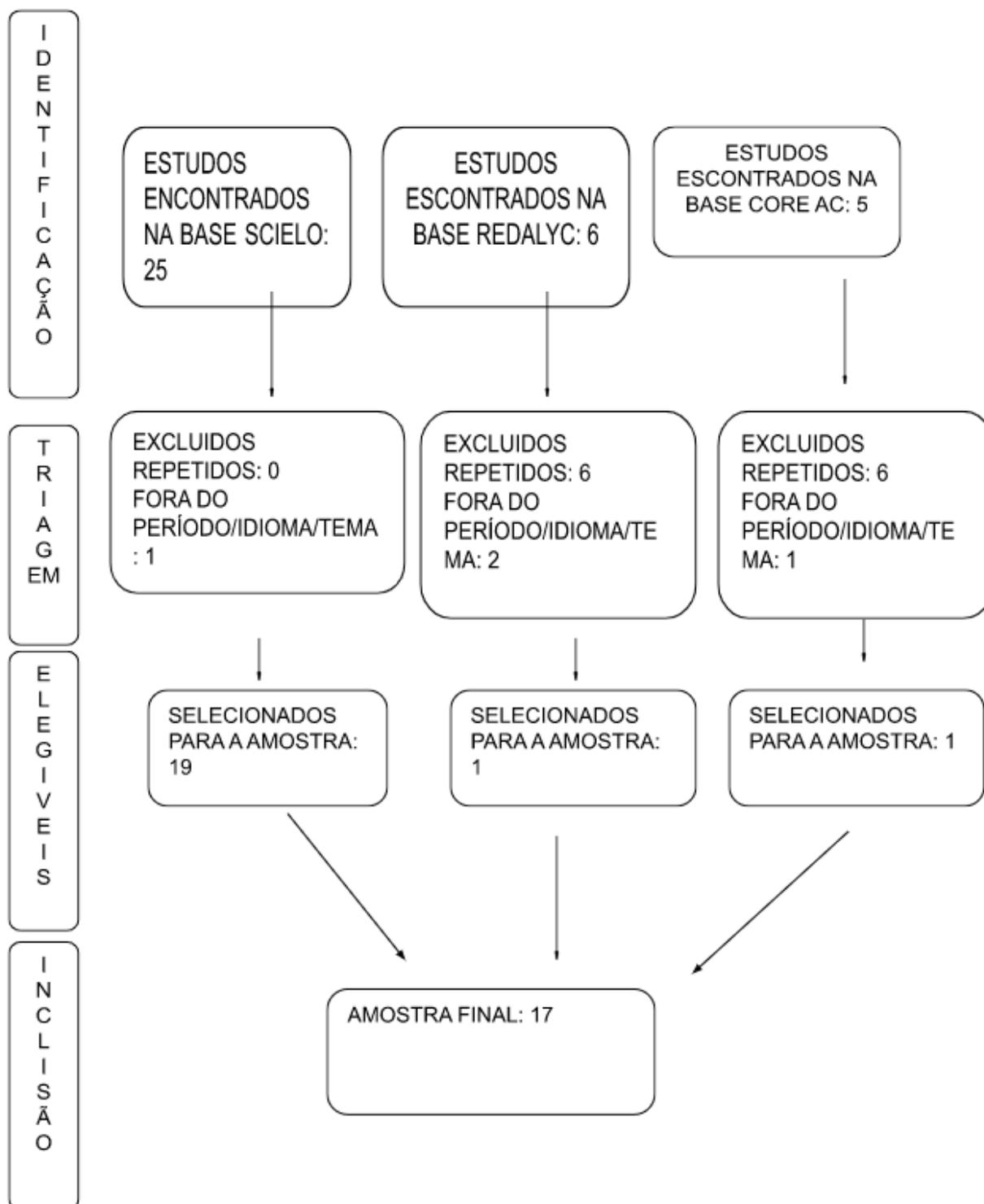
A busca na literatura científica foi realizada por meio de três bases de dados eletrônicas: SciELO Brasil (Scientific Electronic Library Online), Redalyc (Sistema

de informação científica). Foram pesquisados artigos científicos disponíveis nas bases de dados estipuladas, cuja busca se realizou a partir dos seguintes descritores em Português: 'Adoecimento Mental em Policiais' and 'Saúde mental do policial, uma questão de segurança pública'.

Em relação aos critérios de inclusão, foram utilizados: a) artigos científicos completos, em Português publicados entre 2008 e 2023; b) artigos que tratassem da temática da saúde mental na profissão policial. Excluiu-se artigos científicos que não foram publicados na íntegra, publicações em anais, resumos expandidos, guias, editoriais, notas técnicas, portarias, resenhas e artigos duplicados.

Para esse estudo, utilizou-se da análise temática. De acordo com Minayo, Souza e Paula (2010) esse método contribui principalmente para o entendimento do universo das práticas, a partir da análise dos temas presentes nos estudos selecionados e assim relacionando o conteúdo semântico – os significantes desses temas com as variáveis psicossociais, culturais e contextuais. Após esse processo, foram organizados os estudos selecionados conforme quadro 1, que favoreceu a discussão dos mesmos.

Figura 1: fluxograma dos artigos selecionados



### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a presente pesquisa, foram selecionados ao total de 12 estudos (quadro 1), que condizem com os objetivos propostos.

**Quadro 1:** artigos selecionados.

ANO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVOS
-----	---------	--------	-----------

2013	Pedro F. Bendassolli; Sônia Maria Guedes Gondim.	Significados, sentidos e função psicológica do trabalho: Discussão do essa tríade conceitual e seus desafios metodológicos	O objetivo deste artigo é contribuir para uma rediscussão da relação entre significados e sentidos do trabalho.
2022	Gabrielle da Silva Vale.	O adoecimento psicológico dos Policiais Militares em decorrência das exigências impostas pela prática profissional.	Compreender os possíveis prejuízos acarretados na saúde mental do policial durante a sua prática.
2021	Biankarla Santos Barbára Melo.	Impacto da atividade profissional sobre a saúde física e mental de profissionais da segurança pública – análise bibliográfica.	Realizar uma pesquisa bibliográfica sobre a saúde física e mental de profissionais da segurança pública e verificar publicações científicas sobre a temática.
2022	Raphaela Campos de Sousa; Sabrina Martins Barroso;	Aspectos de saúde mental investigados em policiais: uma	Tem o objetivo identificar quais aspectos de saúde mental

	Ariadne Christie Silva Ribeiro	revisão integrativa	dos policiais têm sido mais investigados na literatura, considerando o período de 2012 a 2018
2020	Edinilsa Ramos de Souza; Maria Cecília de Souza Minayo; Juliana Guimarães e Silva; Thiago de Oliveira Pires	Fatores associados ao sofrimento psíquico de policiais militares da cidade do Rio de Janeiro, Brasil	Nesse artigo, foram investigados fatores associados ao sofrimento psíquico dos policiais militares da cidade do Rio de Janeiro, Brasil, a partir de estudo transversal com 1.120 policiais, sendo caracterizados o perfil socioeconômico e demográfico, a qualidade de vida, as suas condições de saúde e de trabalho
2015	Ricardo Antunes; Luci Praun	A sociedade dos adoecimentos no	Este artigo tem o objetivo de

		trabalho.	contribuir para as reflexões sobre os processos de saúde-adoecimento que impactam o mundo do trabalho.
2000	Ricardo Antunes	Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho.	Nova edição de O sentido do trabalho.
1999	Yves Clot	La fonction psychologique du travail	Este livro renova a análise do trabalho em ergonomia e psicologia e, assim, contribui para a evolução do mundo profissional. As análises psicológicas aqui reunidas oferecem uma leitura dessas evoluções, métodos de ação para enganá-las e conceitos para explicá-las.

			<p>Apresenta os resultados da pesquisa obtida por meio de uma clínica de atividades que visa situar o trabalho entre o gênero profissional e o estilo de atuação. Com Bakhtin e Vygotsky, o autor busca promover uma psicologia da ação.</p>
1987	Vernant Meyerson	Le travail, fonction psychologique.	<p>Meyerson traz um sentido de realidade em consideração: a realidade social. A sociedade complica, a montante e a jusante, a relação entre o espírito e seus símbolos. A simbolização é uma atividade coletiva, envolve um compartilhamento</p>

			to de normas e regras
1999	Livia de Oliveira Borges	As concepções do trabalho: um estudo de análise de conteúdo de dois periódicos de circulação nacional.	O desenvolvimento do estudo consistiu na aplicação do método designado por análise de conteúdo (análise temática). Tanto no jornal como na revista, selecionaram-se os artigos que abordavam, principalmente, os assuntos trabalho/emprego/desemprego
2018	Diana Rebello Neves;; Rejane Prevot Nascimento; Mauro Sergio Felix Jr; Fabiano Arruda da Silva; Rui Otávio Bernardes de Andrade	Sentido e significado do trabalho: uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library	Considerando as mudanças associadas ao trabalho ao longo da história, este artigo tem por objetivo analisar como estudos atuais de pesquisadores brasileiros

			<p>enfocam os temas sentido e significado do trabalho, por meio da análise de artigos relacionados aos temas em periódicos da área de Administração do país.</p>
2023	Maria Chalfin Coutinho	Sentidos do trabalho contemporâneo: as trajetórias identitárias como estratégia de investigação	<p>As pesquisas tiveram seu foco nas trajetórias ocupacionais e nos sentidos atribuídos ao trabalho pelos entrevistados e utilizaram como principal instrumento para coleta das informações a entrevista semi-estruturada. A investigação das trajetórias dos trabalhadores privilegiou sua dimensão temporal</p>

			(passado, presente e futuro), considerando sua inserção laboral e os sentidos do trabalho.
--	--	--	--

2007	Romilda Ramos de Araújo; Maria Iolanda Sachuk	Os sentidos do trabalho e suas implicações na formação dos indivíduos inseridos nas organizações contemporâneas	Este artigo tomou como análise a própria categoria trabalho como um universo de significados, cuja transformação no tempo e na história traz implicações aos modos de viver e subjetivar. O objetivo principal do artigo consistiu em analisar os sentidos do trabalho presente nas organizações contemporâneas e suas implicações na constituição do homem
------	---	---	---

			enquanto sujeito, visto que o debate que envolve o mundo do trabalho é um dos temas essenciais da contemporaneidade.
--	--	--	--

2011	Magalhães Bitencourt, Betina; Gallon, Shalimar; Klein Batista, Mariana; Piccinini, Valmiria Carolina	Para Além do Tempo de Emprego: o sentido do trabalho no processo de aposentadoria	Buscou-se analisar qual o sentido que o trabalho tem para os aposentados.
------	--	---	---

2009	Débora Paschoal Dourado; Luciana Araujo de Holanda; Michelaine Machado Maciel da Silva; Danielle de Araújo Bispo	Sobre o sentido do trabalho fora do enclave de mercado	Na presente pesquisa, investigar qual(is) o(s) sentido(s) que indivíduos atuantes em organizações fora do enclave do mercado – mais especificamente em organizações de cultura popular –
------	--	--	--

			atribuem ao trabalho.
--	--	--	-----------------------

2018	Tiago Moreira da Costa; Elaine de Paula Oliveira Amaral	Um risco silencioso enfrentado pelo policial militar	Estudo voltado para investigação do adoecimento mental em policiais militares.
------	---	--	--

2018	Gilberto Luiz Souza Zanetin; Elaine de Paula Oliveira	A importância do acompanhamento psicológico na atividade policial	Estudo voltado para investigação do acompanhamento psicológico de profissionais da polícia militar de Goiás.
------	---	---	--

**Fonte:** autoria própria.

A partir dos estudos selecionados, percebeu-se a divisão em três principais categorias: 1) O entendimento de trabalho para o sujeito; 2) Pesquisas voltadas para mapeamento da saúde mental em policiais e 3) Entendimento dos possíveis prejuízos na saúde de profissionais da segurança pública. Dessa forma, nossa análise a seguir se baseia nessas três categorias.

### **Saúde mental de policiais precisa ser uma prioridade na segurança pública**

A temática abordada é de extrema urgência para discussão, por questões relacionadas à segurança pública, que abrange toda a escala da sociedade. É estratégico despertar tais profissionais da segurança, em todos os seus níveis

hierárquicos, para que haja a discussão e promoção da temática saúde mental e sua importância tanto na vida pessoal quanto na vida profissional, e como ambas estão diretamente relacionadas, despertando nesses profissionais a importância do autocuidado. Decorrente do ambiente de trabalho exigir posturas ríspidas, duras sem demonstração de fraqueza, se concentrando em força e poder, pode haver grande presença do estigma diante o assunto saúde mental nesses trabalhadores.

Os policiais que apresentem discursos voltados ao adoecimento tendem a temer a serem discriminados pelos próprios colegas, equipe, ou chefe podendo fazer com que esse indivíduo se feche para si e não procure ajuda profissional, correndo o risco do agravamento de seu caso. Por isso podemos apontar a necessidade da presença deste tema na formação desses trabalhadores, funcionando como mecanismo de prevenção e preservação da vida desses indivíduos, que já têm o mental desafiado pela sua atuação direta nas ruas, lidando com estresse, pressão e violências diárias.

Apresentamos o entendimento que os profissionais que trabalham na segurança pública não são máquinas, são indivíduos atingidos pela violência, como parte da população e também como profissionais, sendo expostos a inúmeras situações que geram o adoecimento mental, muitas vezes ignorados pelo poder público. A dinâmica de trabalho em que o policial está inserido já discutida neste artigo, como os riscos, a pressão, desvalorização, todos esses fatores que juntos acarretam no adoecimento da psique, as instituições responsáveis por estes trabalhadores fecham os olhos para sua parte de responsabilidade neste adoecimento, muitas vezes centrando o problema apenas no indivíduo adoecido não observando o problema como um todo, ou buscando soluções que englobam todos os profissionais como maneira de intervenção.

O adoecimento mental em policiais é completo tabu dentro das organizações de segurança pública, o policial visto sempre como uma figura heroica estruturam um preconceito sobre o adoecimento dessa população, levando ao estigma. Ainda dentro da dinâmica de trabalho muitos policiais que

sofrem com o adoecimento se calam e se fecham para procurar um tratamento profissional, pois dentro da própria instituição de trabalho sente o receio em ser discriminado pelo colegas que apontam os adoecimentos com fraquezas, características que policiais em seus comportamentos enraizados não deveriam ter. Essas questões são marcadas pela cultura de invencibilidade da postura do policial, sempre se apresentando impecável e sem espaço para o fracasso. Visto que nada na vida é perfeito, e como seres humanos estamos suscetíveis a erros diários estes são mais um dos critérios que podem apontar o adoecimento destes trabalhadores.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Por meio deste estudo, pode-se observar a importância da introdução da temática apresentada nos viés da segurança pública, principalmente em nossa situação atual de sociedade, onde a importância da saúde mental vinculada a diversos aspectos da vida vem sendo mais apresentada, isso relacionado a um nível maior de adoecimento mental da população mundial.

Em Julho de 2022 a Organização Mundial da Saúde expõe uma revisão acerca da saúde mental em nosso século, apontando que as patologias são as maiores causas de incapacidade na população, onde indivíduos que vivenciam condições graves de adoecimento morrem 10 a 20 anos mais jovens do que a população no geral. Marcam também o aumento significativo de quadros de depressão e ansiedade após o início da pandemia mundial do coronavírus. Essas informações atrelaram a nossa temática, apontando uma maior importância de colocá-la como pauta principal.

O acompanhamento psicológico, visto dentro da área de trabalho, vem ganhando destaque nos últimos anos. A área organizacional voltada para a manutenção do comportamento e saúde dos indivíduos dentro da várias organizações espalhadas ao redor do mundo se propõe a esse monitoramento, visando uma melhor qualidade de vida no trabalho assim também contribuindo para o crescimento pessoal e profissional, individualmente e para as instituições

também, que tem o entendimento de que profissionais saudáveis e realizados no ambiente de trabalho se dedicam mais e conseqüentemente produzem mais.

Partindo deste viés o estudo se propõe a trazer, essa pauta em discussão, a necessidade do acompanhamento psicológico dentro das instituições de segurança pública, visando que esta população vivencia situações de violência e stress diariamente, concomitante ao armamento, que em situações de adoecimento mental grave pode ser uma grande preocupação. Com essas medidas as instituições preservam o objetivo do determinado trabalho, seus trabalhadores, e também a população.

Colocar a saúde mental e o acompanhamento psicológico para esses profissionais como pauta primordial coloca o trabalhador como agente central, levando em consideração suas dores e forças.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo; PRAUN, Luci. A sociedade dos adoecimentos no trabalho.

**Serviço Social e Sociedade**. 2015. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/ssoc/a/cbc3JDzDvxTqK6SDTQzJJLP/>.

ANTUNES, R. Os sentidos do trabalho: ensaio sobre a afirmação e a negação do trabalho. São Paulo: Boitempo, 2000.

BENDASSOLLI, Pedro F.; GUEDES GONDIM, Sonia Maria. Significados, sentidos e função psicológica do trabalho: Discutindo essa tríade conceitual e seus desafios metodológicos. **Avances en psicología latinoamericana**, v. 32, n. 1, p. 131-147, 2014. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-47242014000100010&script=sci\\_arttext&tlng=pt](http://www.scielo.org.co/scielo.php?pid=S1794-47242014000100010&script=sci_arttext&tlng=pt)

BORGES, L. O. As concepções do trabalho: um estudo de análise de conteúdo de dois periódicos de circulação nacional. *Revista de Administração Contemporânea*, v. 3, n. 3, p. 81-107, 1999.

BITENCOURT, B. M. et al. Para além do tempo de emprego: o sentido do trabalho no processo de aposentadoria. *Revista de Ciências da Administração*, v. 13, n. 31, p. 30-57, 2011. Disponível em: <https://www.redalyc.org/pdf/2735/273522105003.pdf>

CLOT, Y. *La fonction psychologique du travail*. Presses Universitaires de France, 2006. Disponível em: <https://doi.org/10.3917/puf.clot.2006.01>

COUTINHO, M. C. Sentidos do trabalho contemporâneo: as trajetórias identitárias como estratégia de investigação. *Cadernos de Psicologia Social do Trabalho*, v. 12, n. 2, p. 189-202, 2009.

COSTA, Thiago Moreira da; AMARAL, Elaine de Paula Oliveira. Adoecimento psicológico: um risco silencioso enfrentado pelo policial militar. 2018. 20 p. Disponível em:

[https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1076/1/1849\\_Tiago\\_Moreira\\_Da\\_Costa\\_DP\\_FINAL\\_13447\\_1706486091.pdf](https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1076/1/1849_Tiago_Moreira_Da_Costa_DP_FINAL_13447_1706486091.pdf). Acesso em: 11 abr. 2022.

DOURADO, D. P. et al. Sobre o sentido do trabalho fora do enclave de mercado. *Cadernos EBAPE.BR*, v. 7, n. 2, p. 350-367, 2009. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/DM8wsG4P4zTsZwY54Zff3dR/?lang=pt&format=html>

GALVÃO, Cristina Maria; SAWADA, Namie Okino; TREVIZAN, Maria Auxiliadora. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. *Revista Latino-americana de enfermagem*, v. 12, p. 549-556, 2004.

MEYERSON, I. (1987). Le travail, fonction psychologique. In I. Meyerson. *Écrits 1920-1983: Pour une psychologie historique* (pp. 252-263). Paris: PUF.

MINAYO, Maria Cecília de Souza; SOUZA, Edinilsa Ramos de; PAULA, Danúzia da Rocha de. Revisão sistemática da produção acadêmica brasileira sobre causas externas e violências contra a pessoa idosa. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 15, p. 2719-2728, 2010. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/csc/a/QmHf5gLtJPD46S36hDMpkSs/abstract/?lang=pt>

MOW. (1987). *The meaning of working*. San Diego: Academic Press. Disponível em: [http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci\\_nlinks&ref=000165&pid=S1794-4724201400010001000025&lng=en](http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_nlinks&ref=000165&pid=S1794-4724201400010001000025&lng=en)

NEVES, Diana Rebello et al. Sentido e significado do trabalho: uma análise dos artigos publicados em periódicos associados à Scientific Periodicals Electronic Library. **Cadernos Ebape. Br**, v. 16, p. 318-330, 2018. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/cebape/a/ncWvqK58zG8PqZC5ZQCGz9x/>

PONTES, S. Produção enxuta e a saúde do trabalhador: um estudo de caso. [:https://www.scielo.org/pdf/physis/2017.v27n3/541-559/pt](https://www.scielo.org/pdf/physis/2017.v27n3/541-559/pt) Acesso em 12 de mar. 2023.

SACHUK, M. I.; ARAÚJO, R. R. Os sentidos do trabalho e suas implicações na formação dos indivíduos inseridos nas organizações contemporâneas. *Revista de Gestão USP*, v. 14, n. 1, p. 53-66, 2007. Disponível em: <https://core.ac.uk/download/pdf/268313506.pdf>

VALE, Gabriele da Silva. O adoecimento psicológico dos Policiais Militares em decorrência das exigências impostas pela prática profissional. 2022. Disponível em: <http://repositorio.undb.edu.br/jspui/handle/areas/790>

ZENETIN, Gilberto Luiz Souza; AMARAL, Elaine de Paula Oliveira. A importância do acompanhamento psicológico na atividade policial. 2018. 15 p. Disponível em: [https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1064/1/189\\_Gilberto\\_Luiz\\_Souza\\_Zanetin\\_deposito\\_final\\_13447\\_1378365688.pdf](https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/1064/1/189_Gilberto_Luiz_Souza_Zanetin_deposito_final_13447_1378365688.pdf). Acesso em: 11 abr. 2022.

---

<sup>1</sup>Artigo apresentado ao curso de Psicologia do Centro Universitário São Lucas, 2023, como pré-requisito para conclusão do curso, sob orientação da docente Daniele Mejia Cavalcante. E-mail: [danielemejiaestevao@gmail.com](mailto:danielemejiaestevao@gmail.com).

---

## RevistaFT

**A RevistaFT (Fisio&terapia) é uma Revista Científica Eletrônica Multidisciplinar Indexada de Alto Impacto e Qualis “B2” em 2023.** Periodicidade mensal e de acesso livre. Leia gratuitamente todos os artigos e publique o seu também [clikando aqui](#).



## Contato

**Queremos te ouvir.**

**WhatsApp:** 11 98597-3405

**e-Mail:** contato@revistaft.com.br

**ISSN:** 1678-0817

**CNPJ:** 48.728.404/0001-22

## Conselho Editorial

### **Editores Fundadores:**

Dr. Oston de Lacerda Mendes.

Dr. João Marcelo Gigliotti.

### **Editora Científica:**

Dra. Hevellyn Andrade Monteiro

### **Orientadoras:**

Dra. Hevellyn Andrade Monteiro

Dra. Chimene Kuhn Nobre

Dra. Edna Cristina

Dra. Tais Santos Rosa

**Revisores:**

Lista atualizada periodicamente em [revistaft.com.br/expediente](http://revistaft.com.br/expediente) Venha fazer parte de nosso time de revisores também!

Copyright © Editora Oston Ltda. 1996 - 2023

Rua José Linhares, 134 - Leblon | Rio de Janeiro-RJ | Brasil